

**PLANO DE GESTÃO PARA CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR
GERAL DO CAMPUS SOUSA DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA.**



Francisco Roserlândio Botão Nogueira

*“Compromisso com os servidores;
Responsabilidade com o alunado;
Respeito à Instituição!”*

Sousa-PB

2018

SUMÁRIO



1. EIXOS NORTEADORES	3
2. DIRETRIZES DE TRABALHO	4
2.1 ENSINO	4
2.2 PESQUISA E INOVAÇÃO	6
2.3 EXTENSÃO E CULTURA.....	7
2.4 GESTÃO FINANCEIRA.....	8
2.5 GESTÃO DE PESSOAS	8
2.6 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	9
2.7 INFRAESTRUTURA	10

3

**PLANO DE GESTÃO PARA CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR GERAL
DO CAMPUS SOUSA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA.**



1. EIXOS NORTEADORES

TRANSPARÊNCIA

Em uma sociedade cada vez mais tecnológica, na qual as informações se encontram acessíveis com apenas alguns toques nos nossos aparelhos eletrônicos. Nesta a transparência da gestão dos órgãos públicos se torna uma grande responsabilidade para o gestor, e forte instrumento para qualquer cidadão que almeje supervisionar e contribuir na administração. Por isso, nossa proposta de campanha se compromete em fortalecer esse aspecto no intuito de manter, tanto a comunidade acadêmica, quanto a sociedade civil, cientes das decisões tomadas, cumprindo um princípio legal e fundamental para a construção de processos democráticos. Essa proposta é mediada por uma política de fortalecimento do setor de comunicação do campus, o qual utilizará ferramentas de comunicação e informação atuais e de fácil acesso para acompanhamento da gestão.

DEMOCRACIA

É um sistema político no qual o povo inteiro toma, e tem o direito de tomar, as decisões básicas determinantes a respeito de questões importantes das políticas públicas. Uma das principais funções da democracia é a proteção dos Direitos Humanos Fundamentais, e a oportunidade de ampla participação dos cidadãos na vida política, econômica e cultural. Por esses motivos nossa candidatura acredita na possibilidade de uma maior participação de toda comunidade acadêmica, estudantil e sociedade em geral nas decisões que virão a ser tomadas, expandindo os espaços de construções coletivas no território em que estamos situados.

DESCENTRALIZAÇÃO

Significa a partilha de um poder e/ou responsabilidade que passa a ser dividido com outras pessoas ou grupos. Com esta intenção nossa campanha se compromete em fortalecer os espaços de decisão existentes em nosso campus e construir outros tantos quanto possíveis conjuntamente com a comunidade.



ISONOMIA

Isonomia é o princípio de que todas as pessoas são regidas pelas mesmas regras, estabelecendo justiça mediante a igualdade de direitos a todos usando os mesmos critérios. Enquanto princípio jurídico é o respeito entre todos os cidadãos, independente de classe, gênero ou etnia. Este é um princípio basilar com o qual nossa gestão se compromete, objetivando referendar todos os processos existentes no campus.

2. DIRETRIZES DE TRABALHO

2.1 ENSINO

Operacionalizar estratégias de articulação entre os cursos técnicos e os cursos superiores que fomentem o desenvolvimento das potencialidades produtivas locais. Nesse sentido estaremos atendendo as resoluções propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2015-201) que recomenda a promoção "(...) da integração e a verticalização da Educação Básica à Educação Profissional e Superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão."

É possível percebermos o potencial do Campus Sousa enquanto escola fazenda, atuando nos mais diversos setores vinculados a produção de alimentos, desde a sua produção no âmbito primário, em cursos como Técnico em Agropecuária e Tecnologia em Agroecologia, até o setor de beneficiamento e processamento, em cursos como o Técnico em Agroindústria e o de Tecnologia em Alimentos. Com o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária temos a possibilidade de dialogar com o amplo setor produtivo animal da região, fornecendo subsídios para o atendimento dos pequenos produtores e da comunidade em geral.

Além disso, temos o curso Técnico em Meio Ambiente que articula essa produção a uma dinâmica sustentável, pensando estratégias na otimização da gestão dos recursos naturais locais, e no desenvolvimento de tecnologias sociais. Com o curso Técnico em Informática temos a possibilidade de um diálogo interdisciplinar e transversal para com todos os outros cursos do campus no desenvolvimento de softwares e tecnologias que se articulem com as necessidades e demandas produtivas dos mesmos.

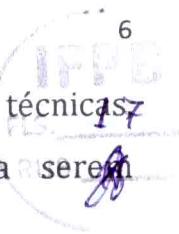
Temos ainda três cursos na modalidade Licenciatura (Química, Educação Física e Letras) que nos permitem uma formação constante de professores para atender as demandas por docentes existentes na região. Há também possibilidade de desenvolvermos um trabalho contínuo de reflexão sobre as práticas pedagógicas na própria escola, através da aproximação entre os licenciando e o universo da Educação Básica vivenciada na própria escola.

Ao estreitarmos as relações entre esses diversos universos formativos, atendemos também a uma finalidade cabal do Instituto Federal da Paraíba, presente na Lei 11.892/2008¹, que propõe a consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Além dessas diretrizes norteadoras de nossas ações voltadas para o ensino, nos propomos a desenvolver ações a partir das seguintes iniciativas:

1. Articular e promover ações favoráveis para a criação e consolidação da identidade do Campus IFPB Sousa;
2. Promover debates e criação de Grupos de Trabalho (GT) para reformular e consolidar a Organização Didática do Campus, garantindo a participação de docentes, estudantes, técnicos e da comunidade;
3. Fortalecer, democratizar e valorizar os Colegiados dos Cursos promovendo condições adequadas para seu funcionamento;
4. Estreitar e fortalecer as relações entre os cursos técnicos e os cursos superiores;
5. Buscar a continuidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos;
6. Valorizar e executar ações pedagógicas considerando o perfil rural do Campus;
7. Propor cursos e atividades que promovam e fortaleçam a verticalização do ensino;
8. Fortalecer a identidade dos cursos técnicos, enfatizando também a PROEJA e os cursos na modalidade subsequente;
9. Apresentar e verificar a viabilidade da criação de cursos na modalidade de Pediagogia da Alternância;
10. Ofertar regularmente cursos de capacitação e formação para os servidores e trabalhadores terceirizados;

¹ Que versa sobre a criação do Instituto Federal.



11. Elaborar regulamento e normas para a realização das visitas determinando regras consistentes quanto aos procedimentos a serem executados de forma justa e transparente;
12. Assegurar a participação dos professores e técnicos na elaboração de propostas para novos cursos;
13. Atualizar e ampliar o acervo da biblioteca de acordo com as demandas dos cursos do *Campus*;
14. Destinar espaços e criar condições para a realização de atividades extracurriculares propostas pelos servidores para o aprofundamento da aprendizagem e o aperfeiçoamento do ensino;
15. Utilizar a Avaliação Institucional para implementar e melhorar ações pedagógicas e administrativas;
16. Possibilitar discussões sobre a educação à distância como uma política institucional que permita o desenvolvimento com qualidade e ampliação dos cursos oferecidos pelo Campus Sousa;
17. Calendarização das ações no ano letivo através do estabelecimento de uma reunião de planejamento geral na abertura de cada ano letivo onde serão apresentadas propostas de ações a serem desenvolvidas ao longo dos dois semestres. Essas ações contemplam intervenções em datas comemorativas, eventos científicos e culturais, reuniões de planejamento e avaliação pedagógica, encontros de pais e mestres e demais atividades. A partir dessa reunião, os principais eventos anuais serão calendarizados, e seus responsáveis serão mapeados e designados através de portaria.

2.2 PESQUISA E INOVAÇÃO

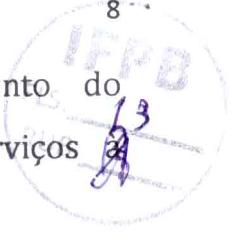
1. Instituir comissões de docentes e técnico-administrativos para levantamento das demandas de formação em cursos de aperfeiçoamento, especialização, MINTER's e DINTER's;
2. Definir critérios democráticos e públicos para participação dos professores, estudantes e técnicos em Eventos Científicos;



3. Estimular a produção e publicação de materiais didáticos e científicos;
4. Incentivar a criação e fortalecimentos dos grupos de pesquisa;
5. Fomentar e promover eventos científicos na Instituição;
6. Direcionar e priorizar os projetos e grupos de pesquisa que busquem estudar e propor soluções a questões relacionadas as comunidades no entorno do Instituto;
7. Calendarizar os eventos científicos (internos e externos) de importância para o Campus ;
8. Visitar e promover parcerias intercampi;
9. Criar uma política permanente de divulgação dos cursos técnicos e superiores junto as instituições de ensino de Sousa e região, além do uso de ferramentas tecnológicas para tal finalidade;

2.3 EXTENSÃO E CULTURA

1. Estimular o acesso e as parcerias das populações adjacentes do Instituto, promovendo e estimulando o estreitamento da relação escola e comunidade;
2. Garantir que os programas de extensão propostos pelo Governo Federal sejam implementados no *Campus* mediante prévio conhecimento e discussão da comunidade escolar;
3. Criar uma comissão permanente para divulgação de programas específicos junto à comunidade, com especial ênfase aos programas como PROEJA, dentre outros que possam surgir;
4. Promover articulações para a realização dos Jogos *Intercampi* com alunos e servidores;
5. Desenvolver uma política cultural que possibilite o incentivo às diversas expressões artístico-culturais, como parte da formação e desenvolvimento intelectual de alunos e servidores;
6. Calendarizar datas comemorativas (de atividades externas e internas) bem como os eventos de extensão e cultura (internos e externos) de interesse para o Campus;

- 
- 7. Fomentar a criação de empresas juniores para desenvolvimento do conhecimento técnico-científico, juntamente com a oferta de serviços à comunidade;
 - 8. Desenvolver efetivamente um sistema de acompanhamento dos egressos para uma possível realimentação que melhore a formação dos nossos discentes;
 - 9. Melhorar o acompanhamento dos estágios, interagindo com o setor produtivo, a fim de melhorar a formação profissional de nossos discentes.

2.4 GESTÃO FINANCEIRA

- 1. Planejamento e orçamento participativo;
- 2. Realizar, no início de cada ano letivo, reunião com todos os servidores para apresentar o orçamento anual, discutindo as aplicações dos recursos financeiros;
- 3. Apresentação, ao final do ano letivo, da aplicação dos recursos do Campus;
- 4. Tornar público a concessão de diárias e passagens para servidores do *Campus*;
- 5. Publicar, no portal do IFPB, o quantitativo de funções gratificadas (FG) existentes no *Campus* e os setores em que elas estão alocadas;
- 6. Buscar a garantia de FG's para os servidores que estão exercendo cargos de coordenação, priorizando aquelas sem gratificação;
- 7. Divulgar informações para os servidores sobre o orçamento disponível para compra de equipamentos para cada área, bem como os procedimentos e instrumentos para formalização das demandas;

2.5 GESTÃO DE PESSOAS

- 1. Desenvolver ações voltadas à melhoria da qualidade de vida do servidor (nos âmbitos da saúde, combate ao assédio, melhoria na auto-estima, valorização do servidor etc);



2. Escolher democraticamente, por meio de eleições diretas e voto universal entre os pares, os ocupantes dos cargos de coordenação de curso;
3. Cumprir os editais de remoção de professores e técnicos, em conformidade com normas específicas que tratam da questão e com critérios públicos e democráticos;
4. Adotar medidas de segurança e prevenção de acidentes de trabalho.
5. Dar publicidade aos atos da Direção Geral, Direção de Ensino, Departamento de Administração e Coordenações do *Campus*, sendo estes publicados em meios eletrônicos e em diários oficiais disponíveis;
6. Criação de uma política de comunicação (interna e externa) para o Instituto;
7. Horizontalizar e operacionalizar os processos da escola através do uso das tecnologias;

2.6 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

1. Construir ações no âmbito da Assistência Estudantil no Campus Sousa com a efetiva participação dos discentes e de toda comunidade acadêmica de modo a contemplar as reais necessidades dos estudantes.
2. Aplicar o princípio da transparência para divulgação do orçamento destinado à Assistência Estudantil;
3. Promover atividades culturais dentro do campus com vistas à interação e integração dos estudantes, corpo docente e demais profissionais;
4. Melhorar nos serviços ofertados como Refeitórios e acomodações estudantis (o atual alojamento) no que tange à estrutura física e condições de funcionamento. Estabelecimento de um diálogo permanente com a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis;
5. Promover atividades e ações intersetoriais continuadas (todos os setores que atualmente compõem o Departamento de Assistência Estudantil), objetivando atender os discentes de forma integral;
6. Construir coletivamente projetos de intervenção voltados para problemáticas como Bullying, violência contra mulher, doenças sexualmente transmissíveis e demais temas que mantêm relação direta ou indireta com a vida escolar e comunitária;

"Trabalhar pela educação nos interessa mais!"



1. Criar a Rádio escola com programação realizada em conjunto com os discentes e voltada para trabalhar diversidade no campus;
2. Reorganizar o setor produtivo da instituição com vistas a processos ecologicamente equilibrados e economicamente viáveis;
3. Modernização e informatização da biblioteca e do refeitório através de articulação entre o Departamento de Tecnologia da Informação, docentes/estudantes do Curso Técnico em Informática e os setores responsáveis, possibilitando, assim uma maior eficiência na gestão e controle e registro dos serviços.
4. Reestruturar áreas de convivência para os estudantes e servidores;
5. Licitar empresa para prestar serviço de restaurante/lanchonete no Campus com preço acessível e cardápio nutritivo saudável, adaptando os espaços destinado à alimentação para garantir condições adequadas para este fim;
6. Melhorar o acesso e segurança da unidade sede e bloco de Agroecologia;
7. Garantir maior controle do acesso de pessoas (internas e externas) aos prédios e estruturas do Campus;
8. Buscar a cobertura do Anfiteatro do Campus;
9. Melhorar a infraestrutura de da rede de informática do Campus;
10. Adequar à estrutura de acessibilidade do Campus;